



FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES

Dia Mundial do Professor 5 de outubro de 2024

Manuela Mendonça

Presidente do Conselho Nacional da FENPROF
Membro da Comissão Executiva da Internacional da IE

Sejam bem-vindos a esta iniciativa promovida pela FENPROF, em mais um Dia Mundial dos Professores, um dia que celebra a importância social da profissão docente e sublinha a necessidade da sua dignificação, como condição essencial para a valorização da escola e da educação.

- Esta é uma comemoração que se realiza desde 1994, o ano seguinte ao da criação da Internacional da Educação, de que a FENPROF é membro fundador e que representa atualmente mais de 32 milhões de profissionais da educação de 178 países e territórios.

- É uma comemoração que tem lugar no dia 5 de outubro, porque foi num dia 5 de outubro, em 1966, que a UNESCO e a OIT adotaram uma importante Recomendação sobre o Estatuto dos Professores, ainda hoje considerada um marco histórico para a profissão docente.

De forma complementar, o Dia Mundial dos Professores comemora ainda a adoção, em 1997, da Recomendação da UNESCO relativa ao Estatuto do Pessoal Docente do Ensino Superior, abrangendo também os investigadores.

Para as organizações promotoras do Dia Mundial dos Professores (a UNESCO, a UNICEF, a OIT e a Internacional da Educação), este dia representa a oportunidade de celebrar a profissão de professor em todo o mundo, assim como de fazer um balanço dos avanços registados e do que ainda está por fazer.

Refletindo sobre os grandes desafios que se colocam à profissão e à educação, cada ano tem um lema diferente, procurando dar visibilidade a uma preocupação ou desafio central.

Este ano o lema escolhido foi "Valorizar a voz dos professores: rumo a um novo contrato social para a educação". Numa declaração conjunta divulgada hoje, as organizações promotoras sublinham:

- que os professores são profissionais e intelectuais reflexivos, cujos conhecimentos, experiência e perspetivas profissionais são fundamentais para o sucesso educativo. Reconhecer e respeitar o seu papel como profissionais é vital para restaurar a sua posição social e melhorar a qualidade da educação em todo o mundo;

- que dar prioridade à voz dos professores nas decisões de política educativa promove uma abordagem colaborativa, capacitando-os para contribuírem como agentes de mudança social e de desenvolvimento comunitário.

- que os professores têm um papel fundamental na promoção da democracia participativa e no fomento de uma cultura de diálogo e envolvimento nas escolas, o que é crucial para a formação dos cidadãos democráticos do futuro.

Nesse sentido, a UNESCO, a UNICEF, a OIT e a Internacional da Educação apelam aos governos e à comunidade internacional para que tomem medidas decisivas para garantir que os professores não só sejam ouvidos, mas também sejam fundamentais para moldar o futuro da educação.

Lembram ainda as recomendações do Painel de Alto Nível das Nações Unidas sobre a Profissão Docente - um Painel criado por António Guterres para responder à alarmante falta de professores a nível mundial – e especificamente a que apela aos governos para que garantam que os professores e as suas organizações são chamados a participar no diálogo social e na negociação coletiva, nomeadamente através da criação de uma comissão que junte membros do governo e dos sindicatos dos professores para discutir medidas específicas a tomar em cada país.

Termino: o mundo enfrenta uma escassez de professores sem precedentes e isso ameaça o direito à educação de milhões de estudantes, agrava as desigualdades e as discriminações, e compromete o desenvolvimento social e económico a longo prazo das comunidades e das nações.

No dia 5 de Outubro do ano em que comemoramos 50 anos do 25 de Abril - a revolução que pôs fim a um regime fascista em que a educação era apenas privilégio de alguns -, saímos à rua para afirmar o direito universal à educação como uma das maiores conquistas da nossa democracia e para reafirmar que esse direito só está garantido com professores qualificados e valorizados.

E saímos à rua para juntar a nossa voz à de tantas e tantos colegas, de todas as regiões do mundo, na exigência de mais financiamento para a educação e mais investimento na profissão docente.

Saímos à rua, porque, lembrando uma das campanhas mais emblemáticas da FENPROF, “Somos Professores, damos rosto ao futuro”, assumimos o direito e o dever de lutar por uma educação de qualidade para todos, por uma profissão docente dignificada, por uma sociedade mais igualitária, por um mundo mais pacífico, mais justo e mais solidário.

Vivam os professores de todo o mundo e as crianças e jovens com quem, e para quem, quotidianamente trabalham!

Viva a Internacional da Educação! Viva a FENPROF!

Lisboa, 5 de outubro de 2024